



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Um estudo da personagem Margaret Schlegel e seu ideário no romance Howards End de Edward Morgan Forster
<b>Autor</b>	MARCOS CALOVI
<b>Orientador</b>	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

Esta pesquisa integra o projeto *Sociedade, História e Memória nas Literaturas de Língua Inglesa*. Seu corpus de aplicação é o romance *Howards End*, do escritor inglês eduardiano Edward Morgan Forster, cuja temática aborda situações vivenciadas hoje, tempo de grandes dificuldades de entendimento mútuo, em que facilmente conflitos são deflagrados e crimes são cometidos. Neste contexto de intolerância e pouca empatia, torna-se relevante o apelo à boa convivência expresso por Forster em seu lema "*Only connect*". O foco da análise recai sobre a personagem Margaret Schlegel, com especial atenção para sua visão de mundo e suas proposições de vida. Levando em consideração o contexto da obra e os diferentes grupos sociais ali apresentados, percebe-se uma tensão entre o ideário de sua protagonista e as situações da vida representadas no romance, indicando a árdua demanda de concretizar, na prática, atitudes que parecem simples ao formular em palavras. O lastro teórico que permeia o romance busca sintonia com o filósofo inglês George Edward Moore e com o Liberalismo Humanista. A forma como Margaret Schlegel representa este pensar transparece em sua leitura das circunstâncias, bem como na forma como enfrenta situações concretas, a partir e como consequência de seu modo de ver as coisas. Sem ocultar o alto preço exigido, ela persiste, buscando que as diferentes visões de mundo e as pessoas envolvidas alcancem uma convivência harmoniosa.